



Anais da XIII Jornada de Iniciação Científica da Embrapa Amazônia Ocidental

*Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária
Embrapa Amazônia Ocidental
Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento*

Anais da XIII Jornada de Iniciação Científica da Embrapa Amazônia Ocidental

*Cintia Rodrigues de Souza
Edsandra Campos Chagas
Everton Rabelo Cordeiro
Maria Geralda de Souza
Regina Caetano Quisen
Editores Técnicos*

Embrapa
Brasília, DF
2017

Exemplares desta publicação podem ser adquiridos na:

Embrapa Amazônia Ocidental

Rodovia AM-010, Km 29, Estrada Manaus/
Itacoatiara

Manaus, AM

69010-970

Caixa Postal 319

Fone: (92) 3303-7800

Fax: (92) 3303-7820

www.embrapa.br

www.embrapa.br/fale-conosco/sac

Unidade responsável pelo conteúdo e edição:

Embrapa Amazônia Ocidental

Comitê de Publicações da Unidade

Presidente: *Celso Paulo de Azevedo*

Secretária: *Gleise Maria Teles de Oliveira*

Membros: *Maria Augusta Abtibol Brito de Sousa, Maria Perpétua Beleza Pereira e Ricardo Lopes.*

Comitê Interno de Bolsistas e Estagiários

Presidente: *Jony Koji Dairiki*

Membros: *Adauto Maurício Tavares, Cristiaini Kano, Cristiane Krug e Edsandra Campos Chagas*

Revisão de texto: *Maria Perpétua Beleza Pereira*

Normalização bibliográfica: *Maria Augusta Abtibol Brito de Sousa*

Editoração eletrônica: *Gleise Maria Teles de Oliveira*

Capa: *Gleise Maria Teles de Oliveira*

1ª edição

On-line (2017)

Todos os direitos reservados.

A reprodução não autorizada desta publicação, no todo ou em parte, constitui violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610).

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP).

Embrapa Amazônia Ocidental.

Jornada de Iniciação Científica da Embrapa Amazônia Ocidental (12. : 2015 : Manaus, AM).

Anais da XIII Jornada de Uniciação Científica da Embrapa Amazônia Ocidental / Cintia Rodrigues de Souza ... [et al.], editores técnicos. - Brasília, DF : Embrapa, 2017.

Modo de acesso:

ISBN

1. Iniciação científica. 2. Comunicação científica. 3. Pesquisa. I. Souza, Cintia Rodrigues de. II. Chagas, Edsandra Campos. III. Cordeiro, Everton Rabelo. IV. Souza, Maria Geralda de. V. Quisen, Regina Caetano. VI. Título. VII. Embrapa Amazônia Ocidental.

CDD 630.72

Desenvolvimento de Mudanças de Tucumã do Amazonas (*Astrocaryum aculeatum* G. Meyer/ *Arecaceae*), em diferentes recipientes

Larissa Yanka Batista Marajó¹

Lucinda Carneiro Garcia²

Silas Garcia Aquino de Sousa³

O tucumã do Amazonas (*Astrocaryum aculeatum* G. Meyer) é uma palmeira nativa da Floresta Amazônica, considerada de uso múltiplo, com frutos comestíveis. A espécie ganhou importância socioeconômica, no estado, pelo uso da polpa na alimentação da população, gerando alta procura por esse fruto tão apreciado. Contudo, a oferta ainda é restrita por tratar-se de uma cultura predominantemente de atividade extrativista. Um dos problemas para a expansão do cultivo de tucumã é a falta de informações tecnológicas silviculturais, desde a germinação das sementes, passando pela produção de mudas, até o manejo e os tratamentos culturais da espécie, no

¹Bolsista de Iniciação Científica, Paic/Fapeam/Embrapa Amazônia Ocidental, Manaus, AM.

²Engenheira florestal, doutora em Ciência Florestal, pesquisadora da Embrapa Amazônia Ocidental, Manaus, AM.

³Engenheiro-agrônomo, doutor em Engenharia Florestal/Conservação da Natureza, pesquisador da Embrapa Amazônia Ocidental, Manaus, AM.

campo. Neste sentido, o presente trabalho visou testar diferentes recipientes para produção de mudas de tucumã. Procedeu-se à secagem dos frutos, em câmara de secagem, com ar aquecido e ventilação forçada, à temperatura de 38 °C, para a remoção do pirênio (endocarpo), e extração da semente. As sementes foram reidratadas, por dez dias, antes da sementeira. Foram testadas quatro embalagens – dois tamanhos de saco plástico: pequeno (10 cm x 20 cm), e grande (14 cm x 25 cm); dois tamanhos de tubete: de 180 cm³ (6 cm x 14,5 cm) e de 290 cm³ (6,5 cm x 16 cm), usando o substrato terriço, em sementes classificadas como médias. Usou-se o delineamento experimental blocos ao acaso, no fatorial 4 x 1, com quatro repetições de 30 sementes, por tratamento. O estudo foi conduzido no viveiro da Embrapa Amazônia Ocidental. Mensuraram-se altura e diâmetro do colo das mudas e comprimento de raiz, bem como o peso da massa seca da parte aérea e da raiz. O início da emergência da espécie ocorreu na terceira semana da sementeira. Os melhores resultados no desenvolvimento das plantas foram obtidos nas embalagens sacos plásticos. O crescimento da raiz foi maior nas mudas desses recipientes e, apesar de não significativo, verificou-se incremento na altura das plantas, no saco plástico grande, quando comparado aos tubetes. Conclui-se que mudas de tucumã devem ser produzidas em recipiente saco plástico.

Termos para indexação: viveiro, produção de mudas, embalagens.